

Assinaturas para a Capital

Anno. 14000  
Semestre. 73000  
Trimestre. 43000

NUMERO DO DIA 80 réis.

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

## TELEGRAMMAS

### Parahyba, 16 de Outubro

A assembleia provincial acaba de votar, por unanimidade de votos, uma representação, que vai encaminhar ao governo imperial, contra o prolongamento da ferrovia Conde d'Eu para o porto do Cabedelo, pedindo o prolongamento da mesma linha para o interior da província.

No mesmo sentido representou o commercio da capital.

### Cachoeira, 18 de Outubro

Inauguraram-se hontem na estrada de ferro Central, além de 2 kilómetros no ramal da Tapera, 96 quilómetros entre Tapera e João Amaro. O sr. conselheiro Pedro Luiz, presidente da província, partiu da capital às 9 horas da manhã de 14 para S. Félix donde seguiu às 3 da tarde, indo pernoitar em Tapera. Inaugurado às 8 da manhã de hontem, o pequeno ramal de Tapera, partiu o trem inaugurado às 8 1/2, chegando a João Amaro ao meio-dia. Foi considerável a concorrência de nacionais e estrangeiros, entre os quais os srs. almirante francês Zedé e seu ajudante de ordens, os consules da Grã-Bretanha, França e Portugal, os deputados gerais Carneiro da Rocha e Rodrigues Lima, os deputados provinciais Themistocles, Caldas Bento e Testa, drs. Gonçalo Bulhões e Marcolino Moura, conselheiro procurador da corte Corqueira Pinto, secretario da província dr. Isaias, secretario do arsenal de guerra, administrador do correio, dr. Simimbu, engenheiro João Dantas, tenente José Carvalho, e numerosos outros funcionários, agricultores e comerciantes da capital, Cachoeira, S. Félix, Maragogipe, Curralinho e Amargosa.

Representou a empreza e fez gentilmente as honras da recepção o sr. engenheiro G. Wilson em nome de seu pai, sr. comandador Hugh Wilson, ora em Londres. Os srs. engenheiros Ross, chefe da construção, e C. Mascarenhas, chefe do tráfego, esmeraram-se em obsequiar os convidados.

O sr. dr. Afonso Maciel, engenheiro fiscal por parte do governo, acompanhou o presidente da província.

A viagem correu satisfatoriamente, achando-se a linha bem construída.

Assim no jantar de 14 em Cachoeira como no almoço de hontem em João Amaro trocam-se entusiasticos brindes, finalizando pelo brinde de honra a S. M. o Imperador.

O serviço foi profuso e bem dirigido, sendo preparado para 300 pessoas.

O presidente da província está a partir para S. Félix de onde embarcará para a capital, devendo chegar ali hoje à noite.

O novo trecho aberto ao tráfego importa notável melhoramento para o alto sertão e para o importante município de Amargosa.

(Jornal do Commercio.)

### (Via Galveston)

### Paris, 14 de Outubro

O sr. Julio Ferry, presidente do conselho de ministros, teve ontem de declarar, no correr de um discurso pronunciado em um banquete político, que estava seguro da união do partido republicano moderado, e que essa seria suficiente para oppôr barreira às exigências dos intransigentes.

(Agencia Havas.)

## BOLETIM DO DIA

O ultimo empréstimo argentino de 16 milhões esterlinos (160 mil contos) continua a ser objecto de grandes discussões nos círculos financeiros de Londres.

A ultima mensagem do presidente da Republica diz:

«E longa, por certo, a lista das obras publicas, mas a nação é nova, cheia de vitalidade, e muito rica; ninguém pode dizer que nenhuma das obras reclamadas não virá preencher uma lacuna ou trazer um beneficio.

Se fizéssemos empréstimos para fins militares seria causa muito diversa, mas o em-

FOLHETIM J34

As duas Irmãs

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

O filho

IV

Maria! repetiram os magistrados atônitos. —Sim, morte, gaguejou a criada. Está com o rosto sujo, está suja, está suja, tem os olhos abertos. O commissário e o chefe da segurança, esguiceando, por um instante, a gravidade profissional, precipitaram-se para o lado do quarto de dormir.

Os agentes, aguçados pela curiosidade, seguiram-no.

O chefe da segurança aproximou-se do leito, onde já se achava, nada se achava, nem desordem alguma. Olhou para o rosto, que não estava azul, mas cor-de-rosa.

Tocou nas mãos geladas e frias.

—Com efeito, disse elle, esta mulher está morta, e, se não me engano, morreu no começo da noite.

Nesse momento apareceu no limiar da porta um novo personagem.

Era o Conde Yvan.

—Morta! exclamou elle. É singular!

multo singular!

—Lentamente, aproximou-se do cadáver.

Hontem, costumava elle, estavam elas cheias de vida, de força, de saúde, mas que tanto morreu elle?

Ninguém podia responder a essa pergunta.

—É preciso ir imediatamente a casa de morte.

—Vamos imediatamente.

—Agora?

—Agora.

—Tudo o que se pode fazer é entrar.

—Só o que se pode fazer é entrar.

# Tong-King-Sing

Motivos de sua viagem

## IMPRESSÕES E IDÉAS SOBRE O COMMERÇIO BRAZILEIRO

Um dos redactores desta folha, procurou, hontem, no Grande Hotel, este personagem, que ali se acha hospedado.

Tong-King-Sing não tem, como erradamente disseram alguns jornais, nenhuma missão diplomática.

É um rico negociante de Shanghai, que habitualmente vive em Tien-Tsin, vindo até Shanghai regularmente uma vez por anno para o balanço da sua casa de commercio, para inspecionar os seus numerosos agentes, receber as contas das suas minas, e, sobre tudo, para ocupar-se dos negócios da Companhia Chinesa de Navegação entre os portos da China e Liverpool, empresas que tem 45 grandes paquetes e da qual Tong-King-Sing é o director presidente.

Educado n'um colégio dirigido por professores britânicos, fala o inglez perfeitamente e as suas maneiras, ceremoniosas como as de todos os orientais, têm o cunho da mais perfeita delicadeza.

Acompanha-o Mr. Butler, um cidadão norte-americano, homem de cér, que, vivendo há muitos annos na China, fala perfeitamente a língua do paiz, assim como o francês, o italiano, o alemão e o espanhol, o que dá muito realce a sua fina educação e a extraordinaria intelligencia a que deve haver assumido importante posição no comércio de Shanghai, sendo um dos principaes accionistas da empresa de que é presidente Tong-King-Sing.

O negro americano tem todos os requintes da elegancia parisiense, um tanto destoada no seu demasiado amor as joias, aos brincos e as cōres vivas.

Tong-Sing-King conserva, apesar de suas afinidades europeas, o comodo costume nacional, a cauda tradicional, a tunica de seda com botõesinhos de ouro, os sapatos de sola de couro e barrete preto com um topo vermelho, insignia da classe letrada.

A conversação teve, naturalmente, de ver-se sobre o fim da viagem dos dous estrangeiros, ao Brazil: a introdução de colonos chins.

Tong-King-Sing mostrou-se agradavelmente surprehendido com o clima que tem encontrado. Na Europa, disseram-lhe que o calor no Brazil excedia a da costa d'Africa e que a sua insulibridade tornava-o fatal aos estrangeiros. No entanto, a temperatura que tem experimentado approxima-se muito da comum no sul da China e nesta semelhança Tong-King-Sing mais uma facilidade para a aclimatação dos chins no Brazil.

Por occasião de uma referencia a declaração que fizera em Londres a uma commissão da anti-Slavery Society, de que não concordaria para a vinda dos chins a não terem estes garantias materiais de protecção, disse que, na realidade, afirmara a mesma commissão que não queria estabelecer a escravidão dos chins no Brazil. As garantias materiais de que falou devem ser entendidas como as que hão de decorrer de inspecção que agentes escrupulosos exercerão nos portos chineses, da presença de representantes honestos no Rio de Janeiro, da observância do tratado chino-brasileiro, e da vigilância que aqui exercerá uma legação chineza ou um consulado geral, como melhor entender o governo de Pekin.

Mostrou-se disposto a ver exagerações infundadas na linguagem da imprensa inglesa em relação a vinda dos chins para o Brazil. Já verificou que a escravidão está expirando; que as fazendas, onde os chins tentam de trabalhar, estão a beira das estradas de ferro; que ha segurança individual; que um governo estable e que outros progressos do país autorizam-no a não acreditar na possibilidade da escravidão dos chins.

Bemais, oppondo-se absolutamente a repetição dos abusos que deram-se com o Peru, para onde foram chins enganados e violentados, quer que elles venham livre e espontaneamente para o Brazil, extranhando apenas que os ingleses oponham-se que os chins saiam da sua liberdade, como bem lhes agradar. O zelo britânico pela protecção e pela liberdade dos chins tem-se desmentido mais de uma vez. Tem cartas do governador do Guyana inglesa propondo-lhe um contracto para a introdução de chins naquela colónia, o que prova que o governo da Inglaterra não está de acordo com os temores da Anti-Slavery Society.

O seu interesse, como presidente da Companhia Navegação, é que esta tenha passageiros e mercadorias para carregar entre a China e o Brazil.

Se os chins encaminharem-se para o Brasil, como trabalhadores, terá a companhia grande numero de passageiros de lá para cá e as mercadorias chinesas, hoje importadas pelo Brazil, por via da Europa, aqui chegarão muito mais baratas vindas directamente, e aí se

fará aumentar o consumo delas em proveito do commercio do Céleste Império.

Não basta, porém, isto; a viagem de Tong-King-Sing tem por objecto assegurar-se de quais os products brasileiros susceptiveis de encontrarem um mercado na China e com os quais os vapores da companhia possam voltar carregados para o porto da partida. Pelos que tem visto, até agora, parece-lhe que oferece vantagem immediata e visivel, a exportação para a China, do algodão em rama e de muitas das nossas madeiras. A China importa grande quantidade de algodão de Bombay, o qual é muito inferior ao brasileiro e paga-o muito caro. Conhece que a produçao do Brazil é pequena, mas crê que, aberto o mercado da China, a cultura da preciosa fibra ha de se desenvolver muito, com vantagem para o paiz, que na depreciação actual do café, sofre uma das muitas desvantagens de ter uma cultura exclusiva.

Em futuro um pouco remoto vê tambem a probabilidade do estabelecimento de um importante commercio da borracha, que haverá muito procurada na China, quando ali adoptarem-se as machinas e tiverem desenvolvimento científico todas as industrias. Acredita também Tong-King-Sing que a importação do fumo brasileiro na China poderá ser commercio lucrativo. O uso do tabaco está já ali completamente generalizado e os chins importam-no das Ilhas Phillipinas, já em folhas, já sob a forma de charutos fabricados em Manilha.

Este fumo, que é de qualidade muito inferior ao do Brazil, é muito fraco e por ser pequena a sua produção, é pago por alto preço.

O fumo brasileiro pode substituir-o com vantagem.

Em relação ao café, não crê que o uso desta bebida jamais generalise-se no seu paiz. Os próprios chins, que viajam no estrangeiro e os que estão em constante contacto com os europeus, não o adoptam.

A pequena colonia estrangeira dos portos e os poucos consumidores chins que houverão de, naturalmente, suprir-se em Java, cujo café, sem entrar-se na questão da sua superioridade sobre o do Brazil, tem, desde já, a vantagem de ser trazido de muitíssimo mais perto.

Neste ponto, a maneira positiva e fria com que o negociante celestial encarou a questão, esteve em completa divergência do modo de ver do yankee comprehendedor e audacioso como é Mr. Butler. Disse este cavalheiro que, para elle, não considera trabalho perdido o que empregar-se na tentativa de introduzir, na China, o uso do café. Tenciona mesmo fazer a experiência. Nas dôcas da China Merchants, Steam Ship Company, em Shanghai, emprega esta perto de quatro mil operarios, que trabalham noite e dia na carga e na descarga.

Costuma dar-lhes, nas noites frias de inverno, chá e gin, à discreção. Está resolvido Mr. Butler a suprimir o gin e substituir pelo café. Conhece as propriedades estimulantes desta bebida e está certo de que, em breve tempo, hão de adoptal-a os trabalhadores com os quais formará já um nucleo de consumidores que irá alargando-se.

E, se algum dia generalizar-se o uso do café na China, nunca o Brazil poderá produzir-o em quantidade superior à procura. Encarando depois o caso sob uma face humanitaria, julga até filantropica a propaganda, pois vê no café um correctivo para o uso do opio.

A perspectiva que Mr. Butler deixa entrever, é, sem dúvida, lisonjeira, mas parece mais pratico modo de ver que adoptou Tong-King-Sing.

Desenvolvendo mais as suas ideias sobre a Companhia de Navegação Chinesa o seu presidente disse que, a não ser possível encontrar no Brazil frutos de algodão, madeiras, fumo ou outros products para a China, os vapores terão de voltar pela Europa ou de ir até aos Estados Unidos em procura de cargas e que isto, augmentando as despesas, obrigará a Companhia, não sómente a elevar os seus fretes, como a cobrar também dos trabalhadores chins passagens por preços que hão de tornar custoso a sua vinda.

Perguntado se tinha alguma intenção de solicitar do governo brasileiro, ou do governo chin, alguma subvenção, como em todos os países têm as grandes companhias de vapores, disse Tong-King-Sing que, innegavelmente, este auxilio lhe será indispensável, pelo menos, nos primeiros tempos. Pensa, porém, que seria mais conveniente para todos receber a companhia esta subvenção de qualquer empresa composta de particulares directamente interessados na matéria, do que do governo brasileiro.

Em seguida, indagando da condição dos colonos europeus nas nossas fazendas, disse que vai visitar algumas da província de São Paulo. Perguntou depois se, incumbindo-se os trabalhadores chins de tratar dos cafezais, tendo casas, terreno para a cultura de gêneros alimentícios, não tendo horas certas de serviço, depois de feita a colheita, os proprietários poriam duvida em pagar-lhes um terço do valor da mesma colheita. Informado que em geral os fazendeiros que têm colonos pagam-lhes metade desse valor, disse: — Esta estou demonstrada a vantagem, para os arraialos mais baratas vindas directamente, e aí se

Prometendo comunicar-nos a impressão que lhe causarem as fazendas que vai visitar, terminou a conversação e já, na despedida, repetiu:

Esteja certo de que não serão os jornais ingleses que hão de impedir-nos de ver as causas com imparcialidade, e de tomar resoluções vantajosas para os trabalhadores e para os que os contractarem.

O Díario do Brasil dá a seguinte notícia: «Estando os encarregados das obras publicas limpando o rio da Joaquina, encontraram uma grande caixa de madeira de cedro muito antigo, e que estava enterrada no lodo, contendo muitas preciosidades do tempo dos jesuítas, existindo entre elas, muitos objectos de ouro e brilhantes, como sejam lampás, espadas, escudos, etc. Supõe-se que estes objectos foram atirados ao rio, quando os jesuítas foram perseguidos e fugiram do Rio de Janeiro.

Estes objectos foram removidos para a rua do Imperador, para o arquivo publico, onde podem ser vistos e admirados, e consta que serão remetidos para o museu.»

### A electricidade

O dr. Clément, medico francês inventou uma máquina electrica para o uso das pessoas que sofrem de rheumatismo.

A máquina empregada é a flauella na qual são introduzidas diferentes doses de óxidos de estanho, cobre, zinco e ferro, sendo os fios impregnados das substâncias trançadas alternadamente com fios de ferro, formando uma verdadeira bateria electrica que mantém uma corrente constante muito util para a cura das dores rheumaticas.

Em Kildaregog, sobre o Clyde, fez-se a prova da experienteza de uma lancha movida por electricidade.

A lancha, construída pelos sr. Gilbert, Bagle & C., serve-se de uma bateria Clarka cujo característico principal consiste em dispensar as máquinas dynamo-electricas e acumuladoras, mantendo-as e movimento sempre pela renovação dos preductos chimicos das baterias.

A rapidez de 7 milhas, por hora, alcançada pela pequena embarcação será elevada a 10 milhas, numa lancha maior, que os sr. Gilbert, Bagle & C. tentarão experimentar daqui a dois meses.

No Prussia descobriu-se um busto de Voltaire entre os velhos modelos da manufatura real de porcelanas.

Este busto, presenteado a Voltaire por Frederico II, foi recolhido ao Museu de reliquias de Sans-Souci.

Aquisição de engenheiro-chefe da comissão de estudos para melhoria das barras do Rio-Grande do Sul vão ser criados em estação telegráfica da mesma província quarenta postos meteorológicos destinados a observações complementares daqueles estudos.

Os instrumentos adquiridos para este fim não excederão de 2:30\$, despois de insignificantes para serviços oficiais.

Nostras estações telegráficas existem já postos identicos, e o Barão de Caparros traz em memória propor a organização de uma rede meteorológica que possam ser collocados no Rio-Grande do Sul, Paranaú, Coritiba e nas imediações da Córca os quatro aparelhos automaticos do sistema Thorell que mandou vir de Stockholm, e cujo grau de exactidão está sendo verificado pelo dr. H. Hildebrandson, lente da universidade de Upsala, e director do observatorio meteorológico da mesma cidade.

O sabio professor nenhum remuneracão exigiu pelo prolongado exame destes delicados aparelhos, no qual estático sendo auxiliado por um engenheiro da repartição geral dos telegraphos que, licenciado na Europa, se ha prestado de boa mente a este trabalho.

Consta a Gazeta da Turde que deixará a presidência da província do Rio de Janeiro o sr. desembargador Bernardo Avelino Gavio Peixoto.

Em Sergipe, no dia 18 de Setembro fado, embocou-se sobre um dos parceis da barra da Catingui, numa canoa pescareja, tripolada por tres homens laboriosos.

Dous desses foram salvos por outra canoa, que passava na proximidade do sinistro; mas o terceiro, de nome Eugenio, surdo, desapareceu imediatamente e não saber nadar, a afogou-se.

Esse infeliz, morreu como um heros, no posto do seu habito.

Seu cadáver foi achado na barra de São Christovão.

Deixou mulher e 4 filhos.

### Requerimentos despachados pela presidencia

16 de Outubro

Do dr. José Vicente Marcondes Romeiro, 2º despacho.—Approvando os actos a que se refere a contadora, pague-se ao supplicante a importância a que tem direito.

De Francisco da Paula Barros.—Idem.—Indefrido em vista da informação do inspector geral de instrucção publica.

De Rodolpho Casimiro da Rocha, pedindo ser provido na cadeira do bairro do Rio Feio.

Informar o inspector geral da instrucção publica.

De Arthur Martins de Araujo, pedindo sorrido na cadeira do Bairro do Matto Dentro, no distrito de Atibaia, visto não existir a cadeira para a qual foi nomeado.—Idem.

De Manfredo Meyer, e outros, pedindo pagamento do que se lhes dever das obras do novo palacio do governo.—Informe a direcção de obras publicas.

De José de Souza Carlos, praça do corpo policial, pedindo para ser inspecionado.—Seja inspecionado.

### Chegados a São Paulo

Assem-se hospedados no hotel da França, chegam:

Roberto Paravicini.

Dr. Mansel Antonio Moyer de Barros, engenheiro.

José José Ferreira da Costa.

Claudio Machado.

João Antônio Ferreira.

Dr. Pedro Biundo.

Manoel Augusto de Athayde.

Edmundo Gondim.

Capitão Bento Biundo.

João Paulo da Cruz Leite.

Antônio José de Almeida Leite.

Bruno Feder.

João Ribeiro de Almeida.

Guilherme P. Ralston Schreiber.

Alfredo Pinheiro.

Brasile Ferreira Lezende.

Carlos Adelpho Leonarde.

Marcellino R. da Cruz.

—

Chitarraro

Foram sepultados no cemiterio municipal os seguintes cadáveres:

— Dia 17 de Outubro

D. Rosalina Praxedes Guimarães Machado, 21 annos, casada, moradora à rua da Boa Vista, falecida de Pneumonia dupla tuberculosa.—Sé. (Dr. Mariano Ferreira).

Brasilio, 20 meses, filho de Francisco Antonito de Assis, morador à rua 7 de Abril.—Gastro enterite.—Conselheiro.—(Dr. Jayme Soave).

Paulina, 7 annos, filha de Theodora Ehhardt, moradora à rua do General Osório, Sampaio.—Santa Ephigenia.—(Dr. Greiner).

João das Dores do Nascimento, soldado do corpo de permanentes, encontrado morto, falecido de lesão orgânica do coração.—Padecimento este que sofria há muito tempo.—Sé. (Dr. Macieiro).

Angelica, 40 annos, alienada, casada, falecida no Hospicio, de pneumonia.—Sé. (Dr. I. de Mesquita).

Hontem, no meio dia, nas margens do rio Tietê, Manoel Tavares de Medeiros foi mordido por um grande jararacau.

O dr. Cavalheiro injectou, horas depois, a solução de permanganato de potassium, e considera-se estando livre de perigo.

O nome do secretario nomeado por carta imperial de 13 do corrente mês para a província de Pernambuco é João Augusto da Albuquerque Maranhão, e não Pedro Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, como saiu publicado no Díario Official.

A 10 de outubro, na linha ferro Mogiana, kilometro 15, se deu um incêndio no carro de condutor animais, tendo começado por pegar o fogo no espírito que nesse carro vinha, em consequencia de nesse haver penetrado uma foice.

O carro perdeu as maiores consequencias se nesse o círculo, o telo e a diligencia do digno chefe de trem, o sr. Ferraz.

</div



